



# **Projeto Final de Design de Interiores e Equipamento**

## **Remodelação de um Salão de Cabeleireiro e Estética**

Beatriz Sofia Francisco Alves

Nº 20201811

### **Orientadores**

Professor Pedro Paulo Eugénio de Oliveira

Professor Tiago Miguel Patrício Rodrigues

Trabalho de Projeto apresentado à Escola Superior de Artes aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento, realizada sob a orientação científica do Professor Adjunto Convidado Pedro Paulo Eugénio de Oliveira e do Professor Adjunto Convidado Tiago Miguel Patrício Rodrigues, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

**Junho 2023**



## **Composição do júri**

### **Presidente do júri**

Mestre Liliana Marisa Carraco Neves  
Assistente Convidada da ESART - IPCB

### **Arguente**

Especialista José Simão Gomes  
Professor Adjunto da ESART - IPCB

### **Orientadores**

Doutor Pedro Paulo Eugénio de Oliveira  
Professor Adjunto Convidado da ESART – IPCB

Especialista Tiago Miguel Patrício Rodrigues  
Professor Adjunto Convidado da ESART - IPCB



## Agradecimentos

Quero agradecer primeiramente à proprietária deste estabelecimento, que se disponibilizou a qualquer tipo de colaboração, apoio e confiança ao longo deste projeto de remodelação. Com a sua participação inicial, compartilhou as suas intenções para este espaço, que foram essenciais para o desenvolvimento deste projeto. Sem as suas ideias, não seria possível projetar um espaço que refletisse às suas expectativas e desejos.

Seguidamente, agradecer aos orientadores Pedro Oliveira e Tiago Rodrigues, que mostraram o seu apoio constante ao longo deste tempo, com o esclarecimento de dúvidas e conselhos para uma melhor elaboração do projeto. Agradecer também aos docentes que, ao longo destes três anos, contribuíram para o meu percurso académico.

Agradeço ainda aos meus familiares que me apoiaram ao longo destes três anos, oferecendo suporte emocional durante todo este processo. Agradecer pela confiança que transmitiram para comigo para o sucesso desta jornada.



## **Resumo**

No âmbito da unidade curricular de Projeto de Design de Interiores e Equipamento, pertencente à estrutura curricular da Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento, foi proposta a realização de um projeto final, com a escolha das vertentes curriculares: Design de Interiores ou Design de Equipamento. A vertente escolhida foi Design de Interiores.

Neste contexto, a proposta para este projeto é a remodelação de um salão de cabeleireiro e estética – “Tânia Cabeleireiros” - localizado na cidade Caldas da Rainha, distrito de Leiria.

## **Palavras-chave**

Design de Interiores; Remodelação; Salão de Cabeleireiro e Estética; Espaços Funcionais



## **Abstract**

Within the scope of the Interior Design and Equipment Project curricular unit belonging to the curricular structure of the Degree in Interior Design and Equipment, it was proposed to carry out a final project, with the choice of curricular strands: Interior Design or Equipment Design. The chosen strand was Interior Design.

In this context, the proposal for this project is the remodeling of a hair salon and aesthetics – "Tânia Cabeleireiros" – located in the city of Caldas da Rainha, district of Leiria.

## **Keywords**

Interior Design; Remodeling; Hairdressing and Beauty Salon; Functional Spaces



# Índice geral

<b>Agradecimentos</b> .....	V
<b>Resumo</b> .....	VII
<b>Abstract</b> .....	IX
<b>1. Introdução</b> .....	1
<b>2. Contextualização do projeto</b> .....	2
2.1 Identificação do espaço a intervir.....	2
2.2 Localização.....	2
2.3 Levantamento do espaço.....	3
2.4 Fotografias do espaço.....	4
2.5 Fundamentação da escolha.....	7
2.6 Objetivos a atingir.....	7
2.7 Calendarização.....	8
<b>3. Pesquisa</b> .....	9
3.1 A importância dos serviços prestados na sociedade.....	9
3.2 Legislação aplicável.....	10
3.3 Casos de estudo.....	11
3.3.1 “The Beauty Bar”.....	11
3.3.2 “Her Avenue”.....	12
3.3.3 “Coup d’état”.....	13
3.3.4 “Ferragil”.....	14
<b>4. Fase II – Projeto</b> .....	15
4.1 Conceito – Moodboard.....	15
4.2 Organograma funcional.....	16
4.3 Perfil do cliente e Público-Alvo.....	17
4.4 Perceção dos clientes em relação ao estabelecimento.....	20
4.5 Desenvolvimento da proposta.....	22
4.5.1 Layouts preliminares.....	22
4.5.2 Distribuição espacial e zonamentos da proposta final.....	26
4.5.3 Paleta cromática, materiais e revestimentos.....	33
4.5.4 Iluminação.....	34
4.5.5 Equipamento.....	36
<b>5. Conclusão</b> .....	39
<b>6. Bibliografia</b> .....	40

## Índice de figuras

<b>Figura 1</b> – Vista aérea com a localização do espaço a intervir.....	2
<b>Figura 2</b> – Vista aérea com a localização do espaço a intervir.....	2
<b>Figura 3</b> – Localização do espaço a intervir.....	2
<b>Figura 4</b> – Vitrine do espaço a intervir.....	2
<b>Figura 5</b> – Planta de Apresentação do existente.....	3
<b>Figura 6</b> – Fotografia interior, zona de receção.....	4
<b>Figura 7</b> – Fotografia interior, zona de serviço de cabeleireiro.....	4
<b>Figura 8</b> – Fotografia interior, zona de serviço de cabeleireiro.....	4
<b>Figura 9</b> – Fotografia do interior, zona de espera.....	5
<b>Figura 10</b> – Fotografia do interior, zona de acesso às respetivas áreas.....	5
<b>Figura 11</b> – Fotografia do interior, zona de serviço de manicure e pedicure.....	6
<b>Figura 12</b> – Fotografia do interior, zona de serviço de estética.....	6
<b>Figura 13</b> – Fotografia do interior, zona privativa.....	6
<b>Figura 14</b> – Fotografia do interior, instalação sanitária.....	6
<b>Figura 15</b> – Fotografias do interior, “The Beauty Bar”, Rússia.....	11
<b>Figura 16</b> – Fotografias do interior, “Her Avenue”, Amesterdão.....	12
<b>Figura 17</b> – Fotografias do interior, “Coup d’État”, Amesterdão.....	13
<b>Figura 18</b> – Fotografias do interior, “Ferragial”, Portugal.....	14
<b>Figura 19</b> – Conceito moodboard.....	15
<b>Figura 20</b> – Organograma funcional.....	16
<b>Figura 21</b> – Inquérito anónimo.....	17
<b>Figura 22</b> – Planta sem paredes interiores.....	22
<b>Figura 23</b> – Primeiro estudo de proposta de zonamentos.....	23
<b>Figura 24</b> – Segundo estudo de proposta de zonamentos.....	24
<b>Figura 25</b> – Terceiro estudo de proposta de zonamentos.....	24
<b>Figura 26</b> – Quarto estudo de proposta de zonamentos e perspetiva à mão levantada.....	25
<b>Figura 27</b> – Planta de Apresentação.....	26
<b>Figura 28</b> – Simulação 3D, zona de receção, “Tânia Cabeleireiros”.....	27

<b>Figura 29</b> – Simulação 3D, zona de espera, “Tânia Cabeleireiros” .....	27
<b>Figura 30</b> – Simulação 3D, zona de espera, “Tânia Cabeleireiros” .....	27
<b>Figura 31</b> – Simulação 3D, zona de cabeleireiro, área de corte, “Tânia Cabeleireiros” .....	28
<b>Figura 32</b> – Simulação 3D, zona de cabeleireiro e maquilhagem, “Tânia Cabeleireiros” .....	28
<b>Figura 33</b> – Simulação 3D, zona de cabeleireiro, área de lavagem de cabelo, “Tânia Cabeleireiros” .....	29
<b>Figura 34</b> – Simulação 3D, zona de pedicure, “Tânia Cabeleireiros” .....	29
<b>Figura 35</b> – Simulação 3D, zona de pedicure, “Tânia Cabeleireiros” .....	30
<b>Figura 36</b> – Simulação 3D, zona de manicure, “Tânia Cabeleireiros” .....	30
<b>Figura 37</b> – Simulação 3D, zona de pedircure e manicure, área de parede curvilínea, “Tânia Cabeleireiros” .....	31
<b>Figura 38</b> – Simulação 3D, zona de estética, “Tânia Cabeleireiros” .....	31
<b>Figura 39</b> – Simulação 3D, zona de estética, “Tânia Cabeleireiros” .....	32
<b>Figura 40</b> – Simulação 3D, zona privativa, “Tânia Cabeleireiros” .....	32
<b>Figura 41</b> – Simulação 3D, instalação sanitária, “Tânia Cabeleireiros” .....	33
<b>Figura 42</b> – Esboços do equipamento, balcão .....	37
<b>Figura 43</b> – Maquete de estudo do equipamento, balcão .....	37
<b>Figura 44</b> – Maquete de estudo do equipamento, balcão .....	38
<b>Figura 45</b> – Maquete de estudo do equipamento, balcão .....	38
<b>Figura 46</b> – Simulação 3D, equipamento em contexto .....	38

## Índice de tabelas

<b>Tabela 1</b> – Calendarização do projeto.....	8
--	---

## Índice de gráficos

<b>Gráfico 1</b> – Tipos de sexos.....	18
<b>Gráfico 2</b> – Faixa etária.....	18
<b>Gráfico 3</b> – Localidade.....	19
<b>Gráfico 4</b> – Tipos de serviços que frequentam.....	19
<b>Gráfico 5</b> – Questão 5.....	20
<b>Gráfico 6</b> – Questão 6.....	21
<b>Gráfico 7</b> – Questão 8.....	21



# 1. Introdução

Este projeto tenciona contextualizar e dar a conhecer mais sobre o mesmo. Este consiste na remodelação de um salão de cabeleireiro e estética, espaço de piso térreo, localizado na cidade Caldas da Rainha, pertencente à proprietária Tânia. Este foi inaugurado há sete anos.

O espaço a intervir contém uma área de 105m<sup>2</sup> e o mesmo integra no seu interior uma zona de receção, de espera, de serviço de cabeleireiro e maquilhagem, de serviço de pedicure e manicure, de estética, uma privativa e uma instalação sanitária.

Inicialmente, será executada uma pesquisa sobre casos de estudo correspondentes ao tipo estabelecimento.

De seguida, irei identificar alguns dos problemas existentes no espaço, tendo em conta o que pretendo para um melhoramento do mesmo.

Mais tarde, avançarei para a execução de esboços, maquetes de estudo, desenhos técnicos, e visualização 3D. Este projeto, pode, portanto, incorporar como oportunidade para demonstrar conhecimentos adquiridos ao longo destes três anos de Licenciatura.

## 2. Contextualização do projeto

### 2.1 Identificação do espaço a intervir

O espaço a intervir é um salão de cabeleireiro e estética, designado como “Tânia Cabeleireiros - Unissexo”. Este interior possui uma área total de 105 m<sup>2</sup> e é composto por várias zonas, uma de receção, uma de espera, três de serviço – a zona de cabeleireiro, a de manicure/pedicure e a de estética – a instalação sanitária e duas mais privativas somente para a proprietária.

### 2.2 Localização

O estabelecimento situa-se na zona oeste de Portugal Continental, na cidade Caldas da Rainha, distrito de Leiria. Localiza-se numa das ruas do “Bairro da Ponte”, e este era conhecido anteriormente por “Bairro de gente mais humilde”, pois era lá que vivia a maioria da classe operária das Caldas, maioritariamente eram analfabéticos.

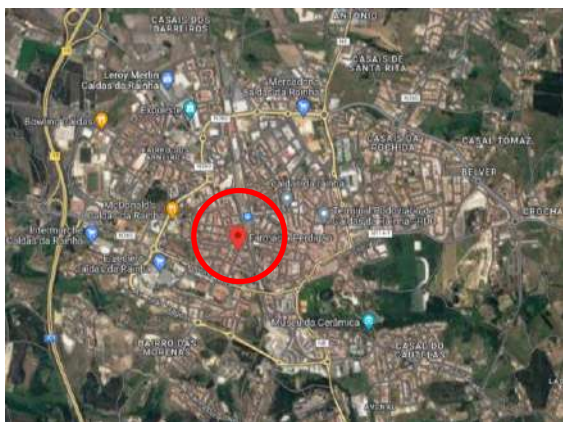


Figura 1 - Vista aérea com a localização do espaço a intervir. Fonte: Google Maps



Figura 2 - Vista aérea com a localização do espaço a intervir. Fonte: Google Maps



Figura 3 - Localização do espaço a intervir. Fonte: Google Maps



Figura 4 - Vitrine do espaço a intervir. Fonte: Beatriz Alves

## 2.3 Levantamento do espaço

Para um rápido acesso às dimensões do espaço (Figura 5), pretendi realizar o levantamento arquitetónico do mesmo. Este apresenta, num lado, um pé-direito de três metros e dez centímetros de altura no outro com mais dez centímetros de altura. Para isso, foi necessário entrar em contacto com a proprietária do estabelecimento para a execução do levantamento. Durante esse serviço, utilizei duas ferramentas: um medidor a laser e uma fita métrica.

A seguir, irei expor a planta atual do estabelecimento:



Figura 5 - Planta de Apresentação do existente.  
Fonte: Beatriz Alves

## 2.4 Fotografias do espaço

O interior deste espaço é composto por uma zona de receção, uma de espera, várias de serviço, uma privativa e ainda uma instalação sanitária. Para uma melhor visão deste estabelecimento propus fotografar o seu interior.

Ao analisarmos a figura 6, que retrata a zona de receção do cabeleireiro e estética, podemos observar que o balcão apresenta uma estética desengraçada em relação ao espaço. Além disso, um outro aspeto que se destacou foi a posição do nome da empresa “Tânia Cabeleireiro” onde este se encontra ao nível do olhar dos clientes, o que dificulta a identificação das palavras na parede.



Figura 6 - Fotografia do interior, zona de receção. Fonte: Beatriz Alves

A seguinte zona a apresentar é a zona de serviço de cabeleireiro, que se localiza mesmo ao lado da zona de receção. Esta apresenta duas áreas, a área de cortes de cabelo (Figura 7) e a área de lavagem de cabelo (Figura 8).



Figura 7 - Fotografia do interior, zona de serviço de cabeleireiro. Fonte: Beatriz Alves



Figura 8 - Fotografia do interior, zona de serviço de cabeleireiro. Fonte: Beatriz Alves

A área de cortes de cabelo contém duas cadeiras próprias para esta função, podendo subir e descer os seus assentos com facilidade. Apresenta ainda pequenos armazenamentos para que a profissional possa usufruir dos mesmos. Um aspeto negativo nesta área é, possivelmente, o espaço ocupado pelo secador de cabelo de grandes dimensões, podendo ser utilizado para outro meio de trabalho.

Quanto à área de lavagem de cabelos, esta predomina um aspeto negativo devido ao posicionamento dos equipamentos desta funcionalidade. Como estes têm grandes dimensões, estes dificultam, por vezes, a circulação pelo salão. Tendo a tendência a se desviar dos clientes que estão a usufruir deste serviço.

Além de existir estas áreas ao longo do primeiro espaço, existe ainda a presença de uma área de espera (Figura 9). Estas áreas são bastantes importantes para este tipo de espaços, para fornecer aos clientes uma zona de aconchego enquanto estes esperam pela sua vez. No entanto, a sua localização inadequada é o que mais se destaca, uma vez que obriga os clientes a atravessarem todo o espaço de serviço de cabeleireiro, podendo gerar aos clientes desconforto.

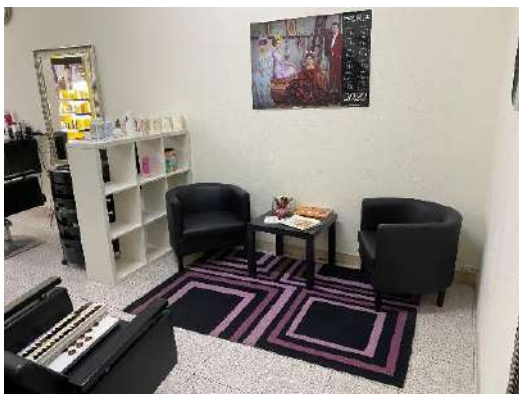


Figura 9 - Fotografia do interior, zona de espera. Fonte: Beatriz Alves

Para o acesso das respetivas áreas, encontra-se um espaço amplo (Figura 10) onde a proprietária utiliza-o para realizar os trabalhos com tintas de cabelo. Com isto, o espaço dá a sensação de uma zona menos cuidada em comparação às áreas anteriormente observadas. A falta de organização e estética nesta zona, pode transmitir um ambiente desleixado.



Figura 10 - Fotografia do interior, zona de acesso às respetivas áreas. Fonte: Beatriz Alves

A respetiva área de serviço a ser primeiramente localizada é a de manicure e pedicure (Figura 11) onde, seguidamente se contra a área de estética (Figura 12).



Figura 11 - Fotografia do interior, zona de serviço de manicure e pedicure. Fonte: Beatriz Alves



Figura 12 - Fotografia do interior, zona de serviço de estética. Fonte: Beatriz Alves

Tanto a área destinada à manicure e pedicure quanto a área de estética apresentam proporções desequilibradas em relação ao espaço. A área designada para a manicure e pedicure parece ser insuficiente para a realização de dois serviços no mesmo espaço. Por outro lado, a área destinada à estética parece ser excessivamente ampla para o tipo de serviço executado no ambiente.

Para além destas áreas anteriormente apresentadas, inclui ainda neste espaço uma zona privativa (Figura 13) para a proprietária e uma instalação sanitária (Figura 14).



Figura 13 - Fotografia do interior, zona privativa. Fonte: Beatriz Alves



Figura 14 - Fotografia do interior, instalação sanitária. Fonte: Beatriz Alves

A área privativa revela-se pouco cuidada e desorganizada, possivelmente por esta não ser frequentada por um grande número de pessoas. No entanto, é importante lembrar que mesmo sendo uma área restrita, a sua aparência e organização desempenham um papel importante na impressão do espaço.

A instalação sanitária apresenta também um aspeto pouco cuidado devido à falta de pavimento no chão. Com a falta de acabamento, futuramente, poderá afetar a limpeza e a higienização do espaço.

## **2.5 Fundamentação da escolha**

O motivo pelo qual escolhi este estabelecimento foi pelo facto de este ser desafiante por nunca ter sido desenvolvido um projeto, como deste tipo, ao longo do percurso de estudante. Para além disso, o interesse a desenvolvê-lo é de modo a criar um espaço funcional.

Para uma maior informação da funcionalidade do mesmo, ao agrado da proprietária, foi necessário comunicar com a mesma. Durante o diálogo, ela expressou o desejo de ter um ambiente inovador e que atentasse ao seu gosto pessoal. Especificamente, ela mencionou que gostaria de aplicar uma paleta de cores que incluísse tons de rosa, castanho, preto e branco para o estabelecimento.

## **2.6 Objetivos a atingir**

O objetivo principal na realização deste projeto é reforçar as competências que foram adquiridas ao longo destes três anos de licenciatura.

Para além deste objetivo, um outro é a criação de espaços funcionais de acordo com as necessidades da proprietária e dos clientes proporcionando uma experiência agradável. Pretendo incorporar uma estética inovadora ao ambiente, de modo a atrair a atenção de novos clientes e transmitir a sensação de um interior profissional e acolhedor.

## 2.7 Calendarização

Este calendário foi executado, inicialmente na pré-proposta, para organizar os tipos de tarefas ao longo destes meses de projeto. Visto que este foi respeitado não foram necessárias alterações.

Tabela 1 - Calendarização do projeto

<b>Novembro</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pré – Proposta;</li> </ul>
<b>Dezembro</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proposta</li> <li>• Levantamento do Espaço;</li> </ul>
<b>Janeiro</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantamento do Espaço;</li> <li>• Pesquisa de Espaços Semelhantes.</li> </ul>
<b>Fevereiro</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esboços</li> <li>• Desenhos Técnicos</li> <li>• Elaboração do Relatório</li> </ul>
<b>Março</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esboços</li> <li>• Desenhos Técnicos</li> <li>• Elaboração do Relatório</li> </ul>
<b>Abril</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenhos Técnicos</li> <li>• Elaboração do Relatório</li> <li>• Modelação 3D</li> <li>• Folder de Materiais</li> <li>• Orçamento</li> </ul>
<b>Maio</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenhos Técnicos</li> <li>• Elaboração do Relatório</li> <li>• Modelação 3D</li> <li>• Folder de Materiais</li> <li>• Orçamento</li> </ul>
<b>Junho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenhos Técnicos</li> <li>• Elaboração do Relatório</li> <li>• Modelação 3D</li> <li>• Folder de Materiais</li> <li>• Orçamento</li> </ul>
<b>Julho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação</li> </ul>

## **3. Pesquisa**

### **3.1 A importância dos serviços prestados na sociedade**

Um salão de cabeleireiro é um local que oferece vários serviços estéticos como, cortes de cabelo, manicure, pedicure, maquiagem, depilações, entre outros... Dentro deste estabelecimento os profissionais que trabalham no seu interior são, um cabeleireiro e esteticista.

A profissão de cabeleireiro é responsável por valorizar e cuidar da imagem de mulheres e homens, mas principalmente, responsabiliza-se por cabelos. Esta é uma profissão baseada em serviços que envolve, cortes, coloração, penteados, tratamentos e entre outros.

A profissão de esteticista proporciona vários serviços de beleza aos clientes que envolve uma ampla gama de atividades, incluindo cuidados como as unhas e cuidados de pele.

Ambas estas profissões desempenham um papel importante na sociedade, ajudando os clientes a sentirem-se mais confiantes. Para além disto, ajudam a prevenir doenças que poderão aparecer ao longo do tempo se não as prevenirmos. Estes profissionais necessitam constantemente de formações, pois têm necessidade de acompanhar novas tendências e técnicas para um melhor reconhecimento.

Diante disso, ambas estas profissões exigem estar disponíveis para ouvir os clientes, entendendo os seus gostos e solicitações, mas, especialmente, saber como cuidar deles.

## 3.2 Legislação aplicável

Para a remodelação de um salão de cabeleireiro e estética foi necessário efetuar uma pesquisa sobre as legislações aplicadas ao estabelecimento, de modo a evitar problemas que pudesse afetar o espaço ao não respeitar as normas. Em relação às legislações relacionadas a este tipo de espaço, destacam-se as seguintes:

- Portaria n.º 796/93, de 6 de setembro - Sujeita à obrigatoriedade de indicação de preços a que se refere o artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 138/90, de 26 de abril, os serviços praticados nos cabeleireiros.
- Decreto-Lei n.º 156/2005, de 15 de setembro, alterado e republicado pelos Decreto-Lei n.º 371/2007, de 6 de novembro, e alterado pelos Decretos-Leis n.os 118/2009, de 19 de maio, 317/2009, de 30 de outubro e 242/2012, de 7 de novembro - Estabelece a obrigatoriedade de disponibilização do livro de reclamações a todos os fornecedores de bens ou prestadores de serviços que tenham contacto com o público em geral.
- Decreto-Lei n.º 243/86, de 20 de agosto - Aprova o Regulamento Geral de Higiene e Segurança de Trabalho nos Estabelecimentos Comerciais, de Escritório e Serviços.
- Decreto-Lei n.º 189/2008, de 24 de setembro, alterado pelos Decretos-Leis n.os 115/2009, de 18 de maio, 113/2010, de 21 de outubro e 245/2012, de 9 de novembro e pela Lei n.º 51/2014, de 25 de agosto - Estabelece o regime jurídico aplicável aos produtos cosméticos e de higiene corporal.
- RGEU- Artigo 65.º (Redacção do Decreto-Lei nº650/75, de 18 de Novembro) . O pé-direito livre mínimo dos pisos destinados a estabelecimentos comerciais é de 3m (30M).
- Decreto-Lei n.º 368/99, de 18 de Setembro, que aprovou as medidas de segurança contra riscos de incêndio, determina, no n.º 4 do artigo 1.º, que as medidas a observar em estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços com área inferior a 300 m<sup>2</sup> sejam fixadas em portaria do Ministro da Administração Interna.
- Decreto-Lei 92/2011 de 27 de julho, o Ministério do Trabalho e Solidariedade Social revogou a necessidade de obtenção da Carteira Profissional de Estética e Cabeleireiro a fim de fomentar o emprego e a criação de postos de trabalho, sendo que prevê apesar de tudo, pelo art.º 4, que todos os profissionais destas áreas possuam formação profissional certificada para laborarem no setor. 2.º No mesmo decreto-lei, art.º 10, a nova lei obriga ainda assim todos os profissionais de Cabeleireiro e Estética a obterem Certificação Profissional onde é exigido um Diploma ou Certificado de Formação Profissional para aferir competências.

### 3.3 Casos de estudo

#### 3.3.1 “The Beauty Bar”

Este primeiro caso de estudo localiza-se na Rússia em Tyumen. O estabelecimento contém uma área de 97 m<sup>2</sup>. O espaço está projetado com uma área de recepção rápida, mas, ao mesmo tempo, preocupando-se com os clientes colocando uma zona de espera. Ao entrar consegue-se perceber que existe um espaço open space incluindo nele a zona de cabeleireiro e a de manicure/pédicure. Já na área de massagem, consegue-se perceber que é uma zona mais privativa. Nessa mesma área existe ainda um espaço peculiar contendo um sofá e uma divisória que permite dividir essa mesma zona com a área de trabalho.

O interior transmite-nos um ambiente harmonioso, elegante, charmoso e cuidadoso. O espaço, devido à sua paleta de cores, dispõe uma referência à natureza. Por isso, as cores variam entre os verdes e os castanhos que nos recordam um ambiente natural com a aplicação de cores neutras, que variam entre os brancos e os pretos.

As formas e as linhas que compõem este salão de beleza são curvas. Algumas aplicações podem ser apreciadas nos equipamentos ao longo do estabelecimento, tais como os espelhos, as cadeiras, o balcão, as luminárias, e entre outros.

Para além disto, o têxtil mais utilizado em maior parte do mobiliário é a pele. A pele consegue ser bem conseguida nestes equipamentos pois, estes são utilizados com bastante frequência. Por isso, o estofado em pele é adequado para este tipo de espaço, tendo bastante durabilidade, resistência, grande facilidade ao limpar e, principalmente, grande elegância.

A iluminação deste espaço, maior parte dela, é de luz natural. A luz natural consegue nos oferecer grandes vantagens e nestes tipos de estabelecimentos é essencial.



Figura 15 - Fotografias interior, "The Beauty Bar", Rússia. Fonte: Add Awards

### 3.3.2 “Her Avenue”

“ Her Avenue” é um salão de cabeleireiro exclusivamente para mulheres, e este localiza-se em Amesterdão. O seu interior apresenta uma área de 150m<sup>2</sup>. Este estabelecimento inclui uma zona de espera em simultâneo para consumo, uma receção rápida, uma zona ampla de serviço onde se destaca nela os grandes espelhos redondos, uma zona de lavagem de cabelos e uma zona mais privativa que tem a mesma função em cuidar as clientes.

O espaço transmite-nos um ambiente bastante feminino, luxuoso, sofisticado e doce. A paleta de cores varia entre os brancos e os inúmeros tons de rosa e esta cor transmite-nos a sensação de romantismo, pureza, delicadeza e beleza. A proprietária do estabelecimento refere ainda que “Rosa não é apenas uma cor é uma atitude”.

Os materiais predominantes deste interior são a madeira, a pedra e o mármore.

O mobiliário de atendimento, aqueles que são utilizados com mais frequência, apresentam um estofado em pele para que haja uma maior durabilidade, resistência e facilidade na limpeza. Já nas poltronas que se encontram na zona de espera, são de tecido veludo para dar a sensação de aconchego ao cliente enquanto este aguarda pela sua vez.

A luz natural entra neste interior com grande facilidade devido à janela que se localiza à entrada do estabelecimento. Maior parte das divisões foram executadas em janelas de vidros, para uma maior entrada de luz natural ao longo do seu interior. A luz artificial é composta por um sistema de trilhos ao longo do espaço, dando a sensação de contornar cada área de trabalho. Para além destas luminárias encontram-se ainda candeeiros circulares fixos.



Figura 16 - Fotografias do interior, "Her Avenue", Amesterdão. Fonte: Guy Sarlemijn Design

### 3.3.3 “Coup d’état”

O salão “Coup d’état” é localizado em Willemsstraat, em Amsterdão. Este espaço anteriormente teria cerca de 125m<sup>2</sup> e neste momento apresenta com uma área de 42m<sup>2</sup>. Ao entrar no estabelecimento deparamos com o balcão que não serve apenas para o atendimento ao cliente, mas também para consumo. Conseguir-se perceber o que há de maior destaque no seu interior, que são os grandes espelhos redondos. Visto que este espaço é de pequenas dimensões foi bem conseguido o espaço para uma maior aplicação de arrumações.

O seu interior transmite-nos um ambiente luxuoso e elegante. As cores predominantes deste estabelecimento são as cores neutras, destacando no seu interior o preto.

A madeira foi o tipo de material mais usado, podendo encontrá-la no pavimento, paredes e mobiliário.

Os equipamentos foram pensados para o conforto dos clientes devido às suas formas que estes apresentam. Eles são de pele pois é um tecido que contém uma boa durabilidade e resistência.

A luz natural e a artificial estão presentes neste espaço. A luz natural entra, no interior do estabelecimento, apenas 20% do seu calor pois o vidro da vitrine possui um papel de proteção solar. A luz artificial contém um tipo de luz amarelada dando a sensação de um ambiente mais aconchegante. Estas são projetadas por um sistema trilho ao longo do salão de cabeleireiro e ainda candeeiros redondos suspensos no balcão. Para além deste sistema são utilizadas luzes de fita led para realçar elementos de decoração, tal como os espelhos e a parede revestida por ripas de madeira.



Figura 17 - Fotografias interior, “Coup d’état”, Amesterdão. Fonte: Guy Sarlemijn Design

### 3.3.4 “Ferragial”

Este estabelecimento localiza-se em Lisboa, Portugal. A Ferragial é uma empresa de cabeleireiro que encara o trabalho do mesmo modo com o cultivo de cereais que são cortados ainda verdes. Eles mesmo citam que “Os cabelos devem ser cortados antes de espigarem, cuidados da forma mais natural possível e tratados sem preconceitos”.

Este está dividido em três zonas, a de receção à entrada, a de atendimento no centro e a de espera ao fundo do estabelecimento.

O espaço predomina um ambiente rústico devido às suas paredes inacabadas nunca visto num espaço como deste tipo. Para além disto, transmite-nos um ambiente delicado e de tranquilidade.

Visto que este tem referência à natureza, a paleta de cores não foge a esse mesmo conceito, utilizando assim o uso das cores castanho e verde, que facilmente é vista ao longo do estabelecimento e, principalmente, pelos elementos vegetais que existem neste interior. Para além das cores fazerem referência ao conceito, os materiais predominantes deste interior também o fazem. Materiais esses como a madeira e a pedra. A madeira encontra-se nas ripas que executam uma pequena divisória e a pedra existente ao longo das paredes.

O uso de estufe em pele está bastante presente no mobiliário para uma melhor resistência, durabilidade e facilidade na limpeza.

A iluminação deste espaço apresenta uma luz natural, vinda da vitrine logo à entrada do estabelecimento e, ainda, a luz artificial que se encontra ao longo do estabelecimento. Esta está representada com focos de luz para que haja uma melhor facilidade a mover a luminária para onde se pretende projetar.

The image consists of six photographs arranged in two rows of three. The top row shows a wide view of the salon's interior, a long perspective view through a narrow hallway with wooden slat walls, and a view of a hair station with a circular mirror. The bottom row shows a hair station with a woman being attended to, a close-up of a hanging chair and plants, and a view of a hair station with a circular mirror and a woman's head in the foreground.

Figura 18 - Fotografias interior, "Ferragial", Portugal. Fonte: Ferragial

14



## 4.2 Organograma funcional

Foi executado um organograma (Figura 20) para que fosse possível ter uma visão abrangente da organização deste interior. Os círculos foram posicionados desta forma a refletir a sua organização espacial. Cada círculo com setas indica a próxima área a ser visualizada, enquanto os círculos sobrepostos representam áreas que compartilham o mesmo espaço.

A zona de entrada dá acesso à exposição dos produtos comercializados pela proprietária e, logo de seguida, nos deparamos com a zona de receção que inclui nela um balcão posicionado mesmo em frente à porta de entrada. No lado esquerdo, encontra-se a zona de espera onde os clientes podem aguardar pela sua vez. Logo em seguida, existe a zona de serviço de cabeleireiro e, ao atravessar essa área, chegamos à zona de manicure e pedicure que, seguidamente, existe a área de estética. Como a instalação sanitária já estava presente neste estabelecimento, pretendi que esta tivesse ligação com a zona de receção. Quanto à zona privativa, optei por integrar três áreas em um só espaço: uma área de arrumos, uma copa e uma pequena lavandaria.

### ORGANOGRAMA

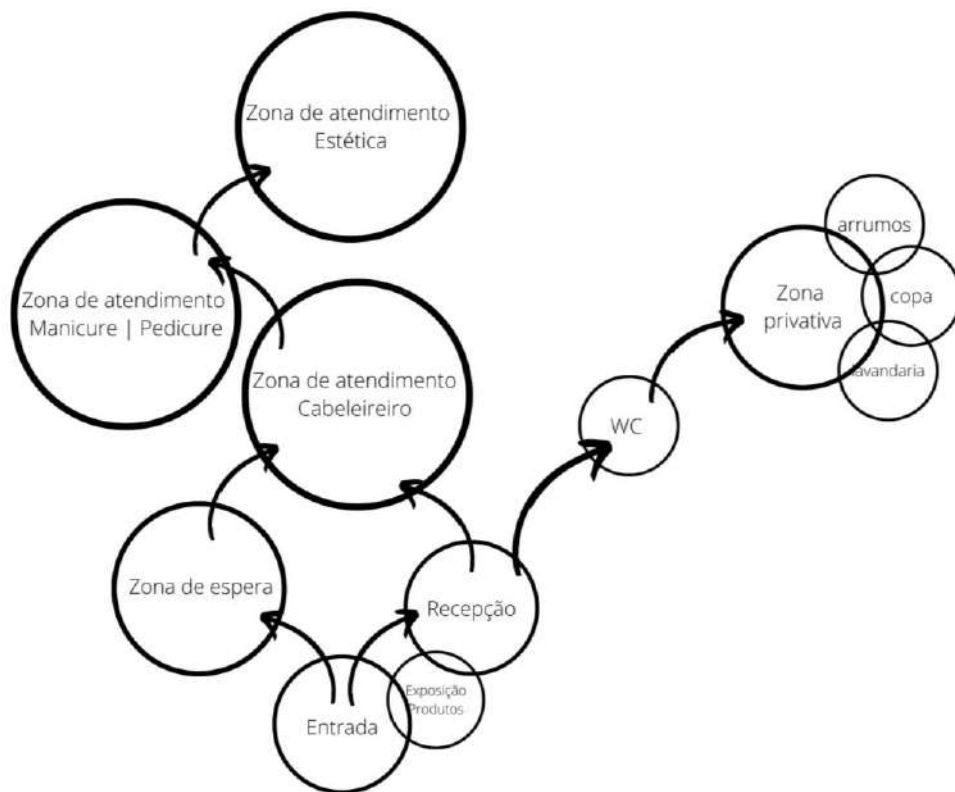


Figura 20 - Organograma funcional. Fonte: Beatriz Alves

### 4.3 Perfil do cliente e Público-alvo

Este estabelecimento inclui no seu interior um negócio de salão de beleza, com o nome de “Tânia Cabeleireiros”, sendo responsável pela proprietária. Logo, o potencial cliente corresponde à mesma que gere este negócio.

No entanto, o público-alvo poderá corresponder a qualquer cidadão da população em Caldas da Rainha ou fora, destinadas a todas as idades e géneros.

Para uma maior informação em alcançar que tipo de clientes frequentam este espaço, foi realizado um inquérito anónimo (Figura21). Este apresenta informações pessoais dos clientes e opiniões pessoais em relação ao estabelecimento.

#### Inquérito

O inquérito foi criado no âmbito da unidade curricular de Projeto de Design de Interiores e Equipamento, pertencente à estrutura curricular Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento, pela aluna Beatriz Alves.

Este é anónimo e dirige-se à recolha de informações aos clientes que frequentam este estabelecimento - Tânia Cabeleireiros Unissexo.

1. **Sexo:**  
 Feminino       Masculino

2. **Idade:** \_\_\_\_\_

3. **Localidade:** \_\_\_\_\_

4. **Há quanto tempo frequenta o espaço como cliente?**  
 \_\_\_\_\_ Semanas      \_\_\_\_\_ Meses      \_\_\_\_\_ Anos

5. **Que aspetos físicos do estabelecimento recomendaria alterar/incorporar para melhoria do serviço e da experiência do salão?**  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

6. **Acha que se deveria modificar o interior do estabelecimento em termos estéticos?**  
 Sim       Não  
 Se respondeu **sim** justifique a sua resposta:  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

7. **Que tipo de serviço mais procura ao via este espaço?**  
 Cabeleireiro       Manicure e pedicure       Estética

8. **Que outros serviços/valências acha que o espaço podia oferecer que ainda não tenha?**  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

Figura 21 - Inquérito Anónimo. Fonte: Beatriz Alves

No total foram preenchidos dezanove inquéritos e, seguidamente, iremos observar vários gráficos que configuram as respostas de cada indivíduo quanto ao seu género, idade, localidade e que tipo de serviços frequentam neste espaço.

Avisando que a mostragem não é representativa no universo de estudo dos clientes.

O primeiro gráfico a ser apresentado é os de tipos de sexos (Gráfico 1).

Podemos analisar neste gráfico que a maioria dos clientes que frequentam este espaço são do género feminino. Sendo este estabelecimento unissexo, existe uma minoria em relação ao público do género masculino.

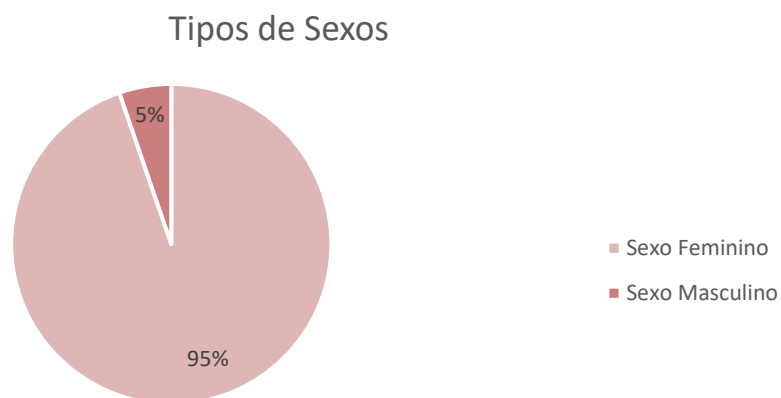


Gráfico 1 - Tipos de sexos. Fonte: Beatriz Alves

Seguidamente, será analisado o gráfico de faixa etária (Gráfico 2):

Ao observar este gráfico concluímos de imediato que os clientes de idade entre os quarenta até aos cinquenta e nove anos são os que mais frequentam este estabelecimento, segundo o inquérito. Já as restantes idades as suas percentagens estão idênticas entre si.

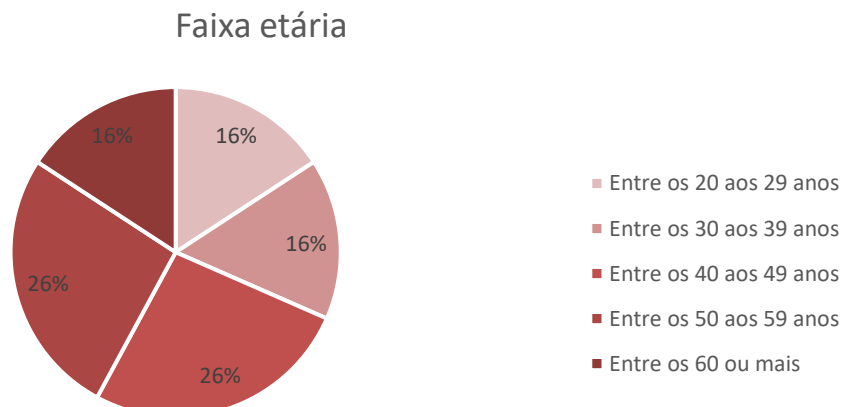


Gráfico 2 - Faixa etária. Fonte: Beatriz Alves

Posteriormente será o gráfico de localidade (Gráfico 3):

Este tópico foi realizado para uma maior visão de procura deste estabelecimento pois existe vinte e seis por cento dos clientes que vêm de localidades fora das Caldas, vindo de propósito a este espaço.

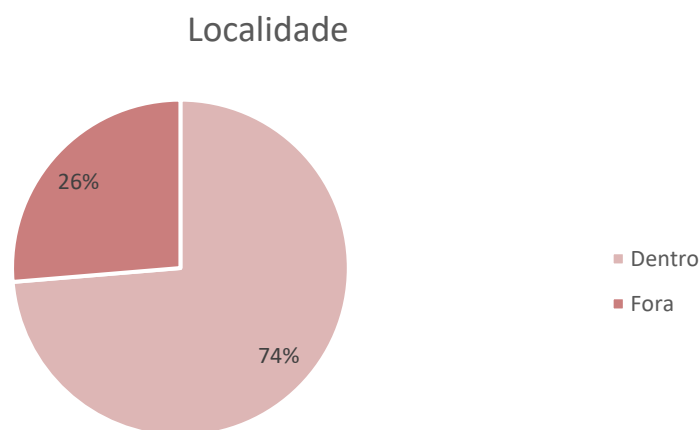


Gráfico 3 - Localidade. Fonte: Beatriz Alves

Por fim, o último gráfico a ser analisado é os de tipo de serviços que frequentam (Gráfico 4):

O resultado do gráfico demonstra que a maioria dos clientes frequentam o serviço de cabeleireiro. Seguidamente, com uma frequência mais moderada, encontra-se o serviço de manicure e pedicure e uma baixa procura pelo serviço de estética.

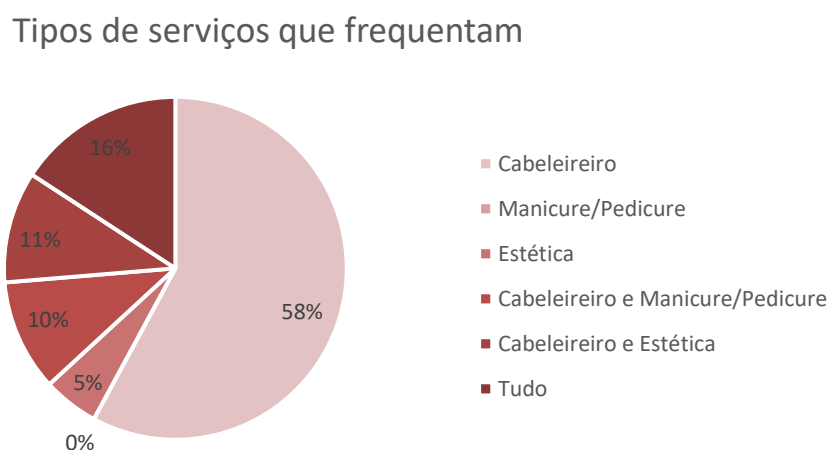


Gráfico 4 - Tipos de serviço que frequentam. Fonte: Beatriz Alves

## 4.4 Percepção dos clientes em relação ao estabelecimento

Como foi referido anteriormente, executou-se um inquérito anónimo e foi analisado primeiramente os tópicos quanto ao contexto pessoal do público-alvo. Neste instante, irei abordar os tipos de percepções que estes têm em relação ao estabelecimento.

No total foram feitas três perguntas sendo a primeira a seguinte:

“Que aspeto físico do estabelecimento recomendaria alterar/incorporar para melhoria do serviço e da experiência do salão?”

Com base na maioria das respostas obtidas (Gráfico 5), podemos concluir que a resposta positiva dos clientes é o reflexo do esforço contínuo da proprietária em fornecer um excelente serviço. No entanto, existe uma pequena maioria dos clientes que expressaram o desejo de ver algumas melhorias específicas no espaço. Essas melhorias incluem a pintura de paredes, a criação de um pequeno espaço para consumo e a implementação de música ambiente. Dado esta pergunta ser aberta não se conseguir perceber o porquê de alguns clientes proporem um pequeno espaço de consumo.

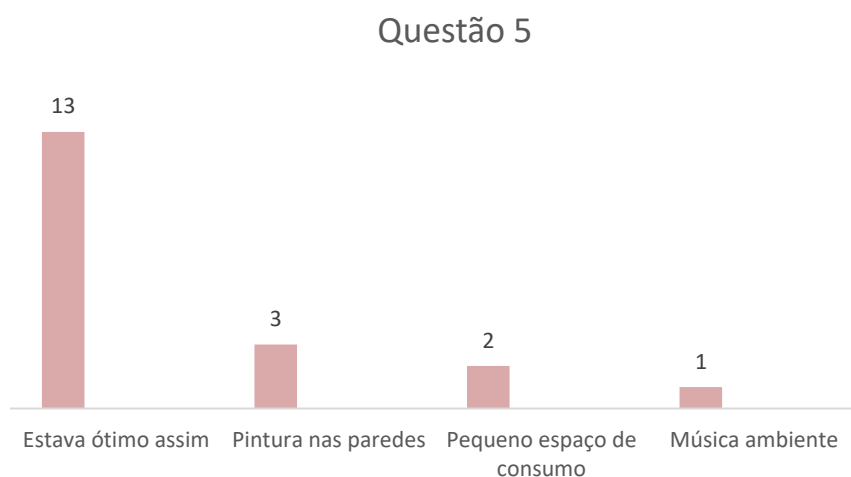


Gráfico 5 - Inquérito questão 5. Fonte: Beatriz Alves

A próxima pergunta foi:

“Acha que se deveria modificar o interior do estabelecimento em termos estéticos?”

Neste gráfico 6, a maioria dos clientes responderam que não consideravam necessárias as alterações no interior. Contudo, uma pequena maioria destes expressaram o desejo de algumas modificações. Por isso, com as sugestões daqueles que desejam alterações estéticas, a proprietária poderá garantir uma experiência ainda mais positiva para os clientes.

## Questão 6

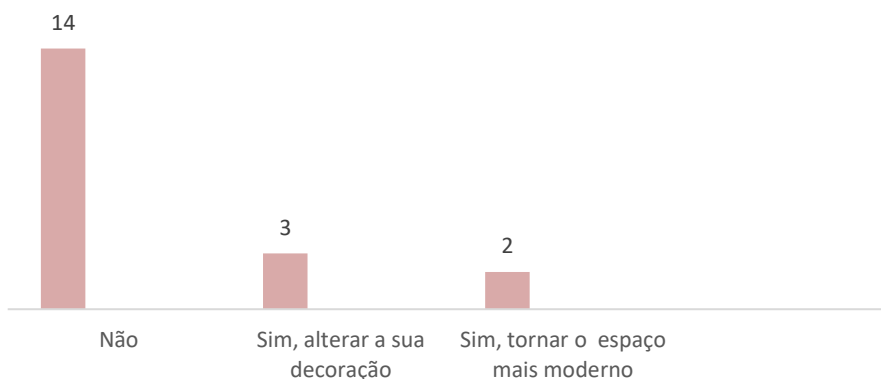


Gráfico 6 - Inquérito questão 6. Fonte: Beatriz Alves

A última pergunta a ser executada foi:

“Que outros serviços/valências acha que o espaço podia oferecer que ainda não tenha?”

O gráfico 7 demonstrou que existe vontade de ter o serviço de massagens no estabelecimento, onde mais tarde, este poderá oferecer grande oportunidade de crescimento contínuo no espaço.

## Questão 8

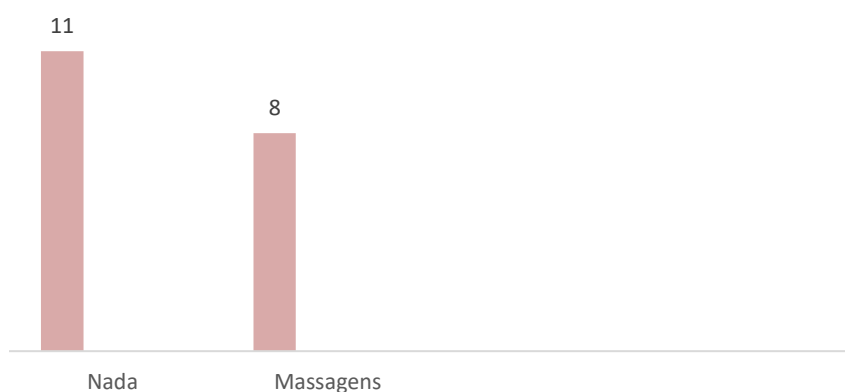


Gráfico 7 - Inquérito questão 8. Fonte: Beatriz Alves

## 4.5 Desenvolvimento da proposta

### 4.5.1 Layouts preliminares

Ao iniciar este projeto pretendi eliminar todas as paredes interiores, não estruturais do edifício, para uma maior autonomia ao desenvolvê-lo. Visto que este estabelecimento está inserido no rés do chão de um edifício, de habitação multi-familiar, considerei não interferir com a estrutura da instalação sanitária e de um pequeno arrumo já existente como se demonstra na figura 22.

Uma das minhas principais intenções que tinha ao desenvolver este projeto era manter uma zona de espera confortável, pois este é importante para proporcionar uma área de aconchego para os clientes, com o auxílio de assentos, revistas e até mesmo acesso ao WI-FI. Para além desta, o uso de armazenamento neste tipo de estabelecimento é essencial, pois requer espaço para armazenar produtos e equipamentos utilizados pela profissional. Por fim, pretendi colocar por ordem os tipos de serviços que a proprietária trabalha com mais frequência ao longo do espaço.

Uma vez que o interior do espaço era identificado com um desequilíbrio na sua organização espacial, foi executado alguns estudos de modo a desenvolver espaços rigorosos.

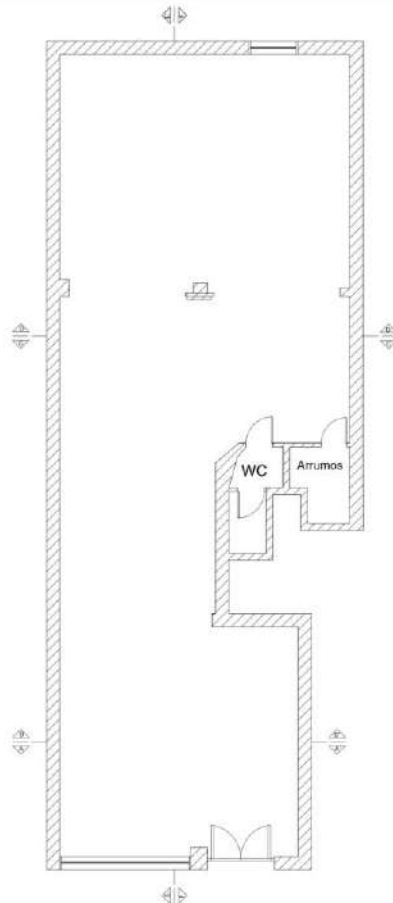


Figura 22 - Planta sem paredes interiores

No primeiro estudo (Figura 23), foi projetada a zona de recepção na direção da entrada do espaço, onde seria possível aceder, na mesma área, a zona de espera, que se situa ao pé da vitrine do estabelecimento e, ainda a zona de serviço de cabeleireiro. Com a elaboração de uma área ampla seria possível aceder às restantes zonas essenciais deste estabelecimento, a zona de serviço de manicure e pedicure, a de estética, o estabelecimento sanitário e a zona privativa para a proprietária.

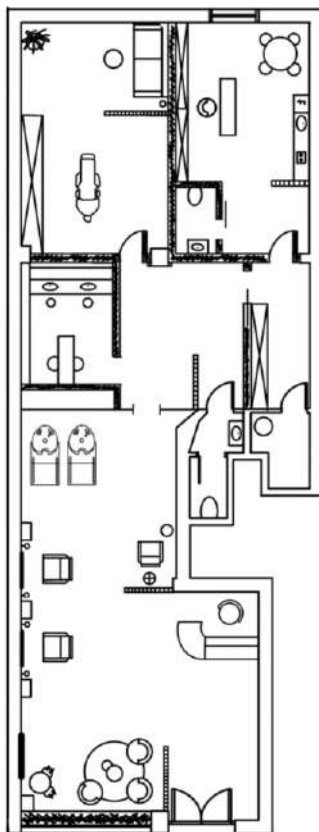


Figura 23- Primeiro estudo de proposta de zonamentos

No segundo estudo (Figura 24) é bastante parecido com aquele que já foi apresentado anteriormente, mas o que diferencia é o acesso imediato à sala de manicure e pedicure e a distribuição dos equipamentos na zona de serviço de cabeleireiro.

Já no terceiro (Figura 25) as distribuições das zonas alteram-se. Logo à entrada deparamo-nos com a zona de espera e ao lado esquerdo, na parte da vitrine a zona de recepção. A mesma área que elas estão inseridas também se inclui a zona de serviço de cabeleireiro. Esta zona teria uma nova distribuição dos equipamentos usados nesta profissão e completava-se com a zona de serviço de manicure e pedicure originando assim um “open space”. Em relação às restantes zonas, estas estariam distribuídas da mesma forma que as dos estudos anteriores, e o que mudaria em relação a elas era a distribuição dos equipamentos lá inseridos.

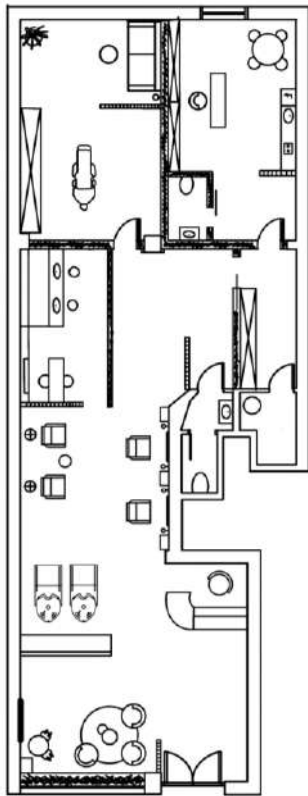


Figura 24- Segundo estudo de proposta de zonamentos. Fonte: Beatriz Alves

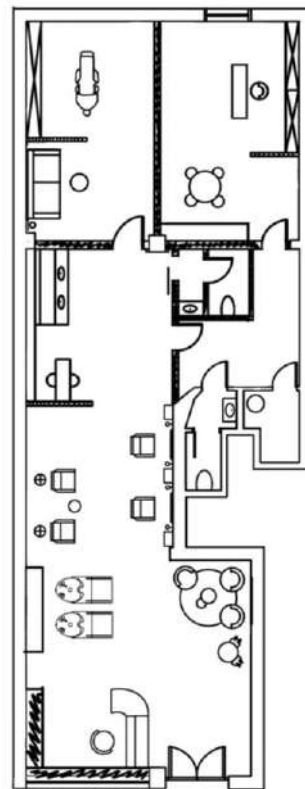


Figura 25- Terceiro estudo de proposta de zonamentos. Fonte: Beatriz Alves

Com o desenvolvimento destes estudos prévios, o primeiro problema a ser verificado foram as zonas de esgotos e de águas estarem relativamente afastadas uma das outras. Por isso, para realizar novos esboços, o primeiro ponto de partida seria ter em conta essa preocupação. O segundo ponto de partida foi inserir o conceito do estabelecimento na sua estrutura, pois estes estudos, anteriormente analisados, não teriam quaisquer tipos de referência do mesmo. Com isto, pretendi utilizar as curvaturas em forma de “S” que, maioritariamente, os cabelos apresentam pondo esta temática nas paredes.

Na figura 26, podemos observar a última proposta de estudo realizada até à proposta final. Nesta proposta, como podemos analisar na parede que mais se destaca ao longo do espaço, faz referência ao conceito no interior do salão de beleza, dando a sensação de curvaturas de fios de cabelo. A sua distribuição é semelhante aos dos estudos anteriores, mudando as dimensões de cada área e a distribuição dos equipamentos. Tendo em atenção que a zona privativa da proprietária foi alterando com o tempo.

Com a ajuda desta última proposta (Figura 26), foram executadas perspetivas à mão levantada para transmitir a ideia de como ficaria o projeto. Elas ajudam a visualizar a distribuição dos espaços, a disposição dos móveis e, neste caso em específico, a sensação das curvaturas das paredes.

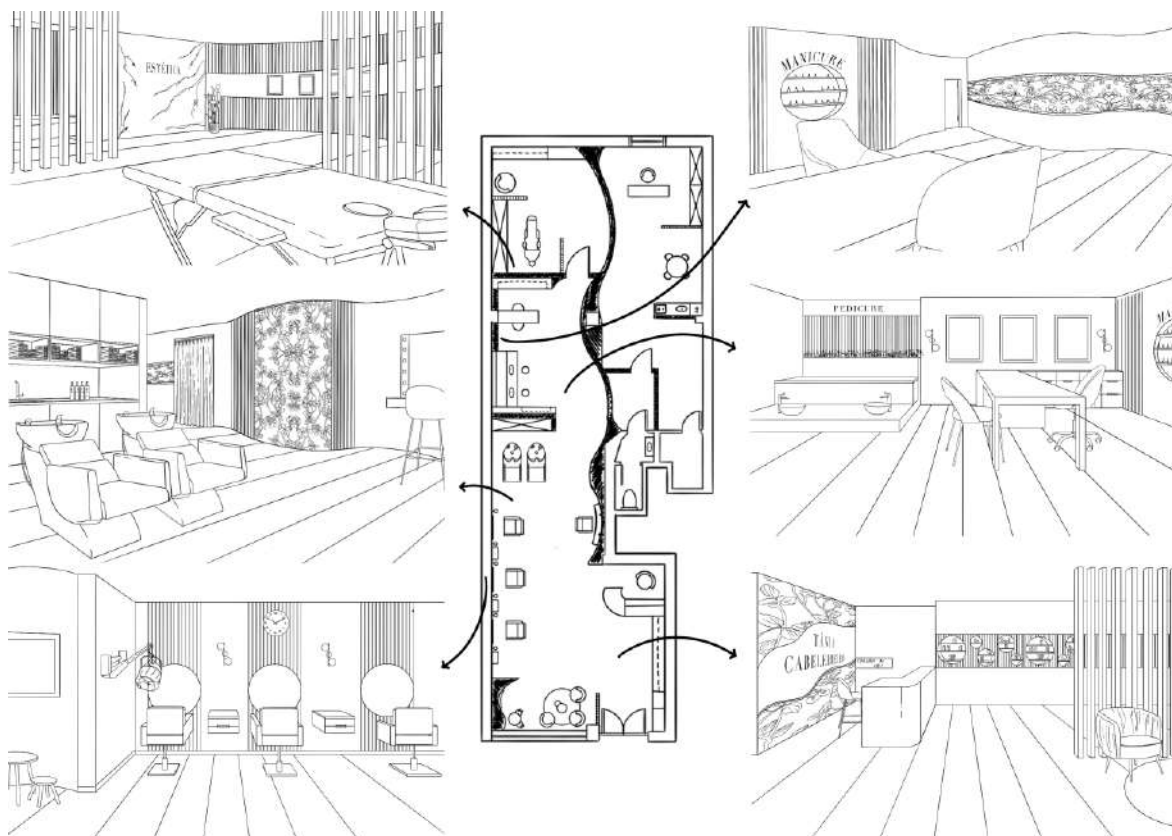


Figura 26 - Quarto estudo de proposta de zonamentos e perspetivas à mão levantada. Fonte: Beatriz Alves

Estas ao longo do tempo vão sofrer alterações, pois este tipo de desenhos não são a representação precisa da realidade finalizada, mas sim uma ferramenta essencial para transmitir as ideias iniciais primeiramente resolvidas e a intenção do projeto.

## 4.5.2 Distribuição espacial e zonamentos da proposta final

Como foi referido anteriormente, pretendi transmitir na estrutura do seu interior o conceito deste estabelecimento, fazendo assim destaque numa das paredes ao longo do mesmo.

A sua organização espacial foi pensada consoante a quantidade de trabalho que a proprietária frequenta, lembrando que estes resultados foram obtidos com o inquérito anónimo realizado. Assim, ao longo do espaço iremos analisar primeiramente a zona de serviço de cabeleireiro e maquilhagem, seguidamente, a zona de pedicure e manicure e, por fim, a zona de estética. As restantes áreas foram pensadas do que seria necessário conforme as necessidades da proprietária.

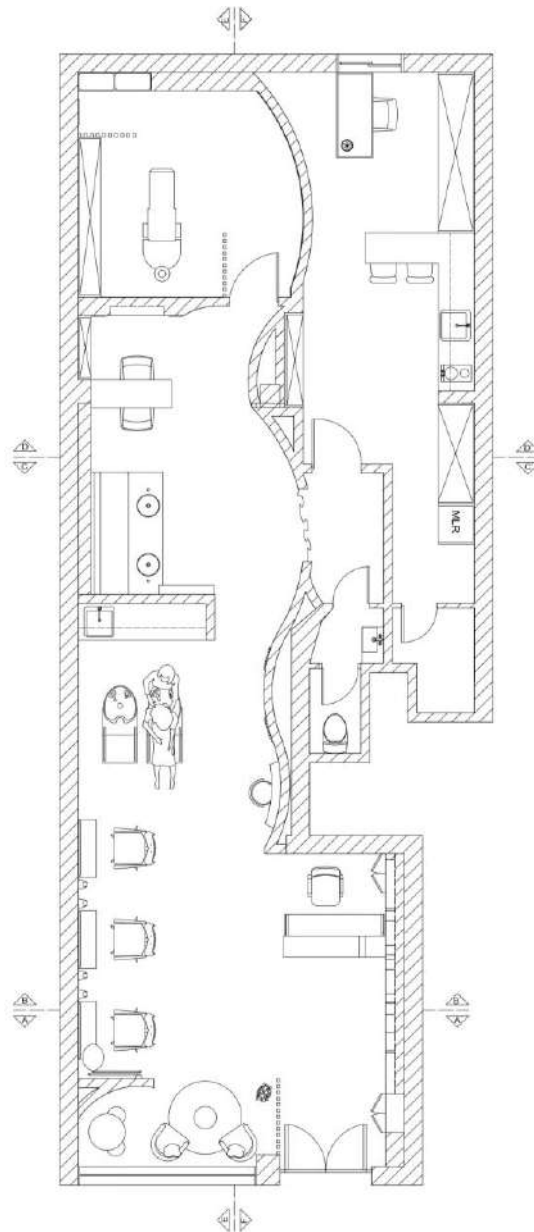


Figura 27 - Planta de Apresentação, Tânia Cabeleireiros. Fonte: Beatriz Alves

À entrada do espaço (Figura 28), podemos observar no lado direito da parede a distribuição de nichos circulares, de diversas dimensões, onde neles se encontram os produtos que a proprietária do estabelecimento comercializa. Estes produtos, anteriormente, estariam expostos na vitrine do espaço. Ao percorrer essa parede, deparamo-nos com a zona de recepção. Essa zona é composta por um balcão onde é neste que os clientes são recebidos, atendidos e, ainda, fornecem futuras marcações. O que mais se destaca nesta área, é a parede que se encontra por detrás do balcão. Esta é revestida em estuque de flores dando a sensação de um espaço bem cuidado e elegante. Ainda nela, existe o nome da empresa – “Tânia Cabeleireiros” - para os clientes estarem constantemente expostos à empresa e ajudando assim a aumentar o reconhecimento do espaço.



Figura 28 - Simulação 3D, Zona de recepção, “Tânia Cabeleireiros”. Fonte: Beatriz Alves

Seguidamente, encontramos a zona de espera (Figura 29 e 30), que se localiza ao lado esquerdo da entrada, sendo dividida por ripas de madeira individuais para dar privacidade a essa mesma área. Ela é composta por duas poltronas para um maior conforto, uma mesa de centro para pousar as revistas e, existe ainda, um tapete para dar a sensação de um ambiente acolhedor. Para além disto, existe ainda nesta zona um espaço destinado às crianças.



Figura 29 - Simulação 3D, zona de espera, “Tânia Cabeleireiros”. Fonte: Beatriz Alves



Figura 30 - Simulação 3D, zona de espera, “Tânia Cabeleireiros”. Fonte: Beatriz Alves

Mesmo em frente à zona anterior referida, encontra-se a zona de cabeleireiro e maquilhagem. Esta contém uma área de 23m<sup>2</sup> e apresenta ao longo deste espaço a distribuição de vários equipamentos dedicados a esta profissão. Primeiramente, encontramos 3 cadeiras de cabeleireiro onde, uma delas, é utilizada especificamente para o uso de um secador de cabelo de grandes dimensões. À frente das mesmas, existe uma parede revestida, em algumas zonas, por ripas de madeira, dando a sensação de um espaço aconchegante e moderno. Nestes ripados, existe consolas de parede para que houvesse algum armazenamento onde a profissional pudesse pousar ou arrumar produtos que a mesma utiliza enquanto trabalha. Por cima destas consolas existem espelhos circulares, com luz integrada, que oferecem uma maior iluminação à zona de trabalho e, ainda, uma sensação de estética suave e harmoniosa ao espaço. Podemos analisar o que foi citado anteriormente na figura 31.



Figura 31 - Simulação 3D, zona de cabeleireiro, área de corte, “Tânia Cabeleireiros”.  
Fonte: Beatriz Alves

Do lado oposto a esta parede existe uma pequena zona de maquilhagem (Figura 32), onde é utilizada ocasionalmente, por isso não irá interromper a circulação durante o trabalho da funcionária. A mesma refere que só utiliza esta área antes do horário funcional do estabelecimento.



Figura 32 - Simulação 3D, zona de cabeleireiro e maquilhagem, “Tânia Cabeleireiros”. Fonte: Beatriz Alves

Para finalizar este espaço, encontra-se ao fundo do mesmo, a zona das cadeiras com lavatórios, como podemos observar na figura 33. Atrás delas existe uma zona de arrumação, o mesmo nome indica que poderá armazenar o que pretende, e ainda a elaboração do serviço de tintas de cabelo.



Figura 33 - Simulação 3D, zona de serviço cabeleireiro, área de lavagem de cabelo, “Tânia Cabeleireiros”. Fonte: Beatriz Alves

Depois da zona de cabeleireiro e maquilhagem, existe de imediato, a área de serviço de pedicure e manicure.

A pedicure contém um equipamento feito à medida, melhorando as necessidades da profissional e dos clientes. Como podemos observar na figura 34, o equipamento é elevado para uma melhor postura da proprietária enquanto trabalha e, optou-se por um banco corrido para que o público conseguisse se sentar com maior facilidade, ao entrar pelas laterais, devido aos lavatórios que se encontram à frente do lugar onde os mesmos se vão sentar. Este proporciona um espaço funcional, confortável e ergonómico.



Figura 34 - Simulação 3D, zona de pedicure, “Tânia Cabeleireiros”. Fonte: Beatriz Alves

A ergonomia é essencial num salão de beleza, uma vez que pode ter um impacto significativo na saúde e bem-estar dos profissionais que trabalham no local. Por isso, quando os profissionais mantêm uma postura correta, eles são capazes de realizar o seu trabalho com eficiência e produtividade.

O que seria dispensável neste espaço era o uso de organizações, neste caso de prateleiras (Figura 35), para que houvesse uma maior facilidade a alcançar os utensílios necessários a usar neste serviço

O revestimento que se encontra por cima do equipamento contem a estrutura de curvas, para dar a sensação de continuidade do serviço de cabeleireiro.



Figura 35 - Simulação 3D, zona de pedicure, “Tânia Cabeleireiros”. Fonte: Beatriz Alves

Na área dedicada manicure (Figura 36), localizada ao lado do espaço da pedicure, encontram-se equipamentos especializados à profissão e um armazenamento ideal para os seus utensílios. O destaque deste espaço é um nicho redondo na parede atrás do serviço da profissional, projetado para exibir produtos ali utilizados.



Figura 36 - Simulação 3D, zona de manicure, “Tânia Cabeleireiros”. Fonte: Beatriz Alves

Neste espaço, existe em uma parede curvilínea revestida em estuque de rosas com relevo (Figura 37), fazendo referência aos cuidados que temos com nós mesmos e realçando o toque de elegância que esta apresenta.



Figura 37 - Simulação 3D, zona de pedicure e manicure, “Tânia Cabeleireiros”.  
Fonte: Beatriz Alves

A zona a seguir a mencionar está situada atrás da parede da área de manicure.

Ao entrarmos no espaço, à nossa esquerda, encontramos um conjunto de ripas de madeira dispostas de forma linear, proporcionando maior privacidade durante a entrada (figura 38). Para além destas, existem também outras ao pé da área onde os clientes deixam as suas roupas e acessórios, para uma maior privacidade. Nesta pequena zona existe um banco embutido na parede, disponível para possam utilizá-lo.

A zona de trabalho apresenta uma marquesa tripartida e dois móveis para arrumação.

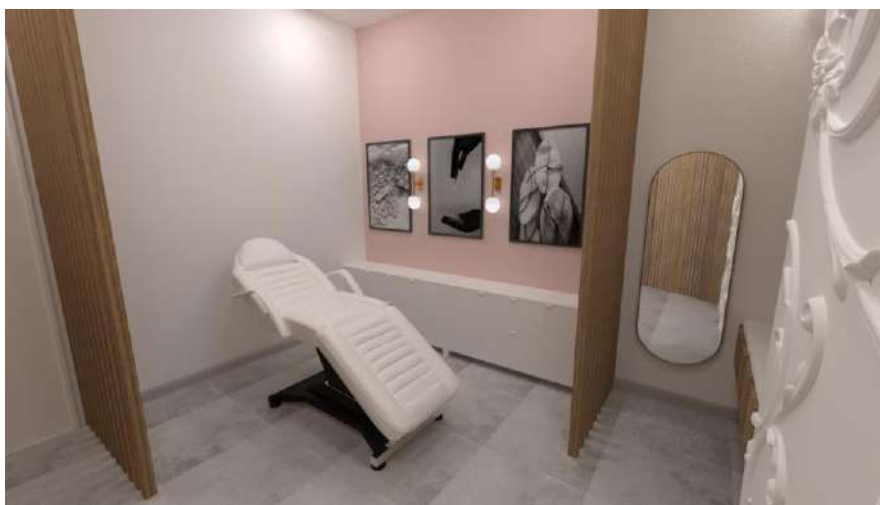


Figura 38 - Simulação 3D, zona de estética, “Tânia Cabeleireiros”. Fonte: Beatriz Alves

Uma das paredes desta área é revestida com ripas de madeira (Figura39), proporcionando um ambiente acolhedor e transmitindo a sensação de um espaço quente. Além disso, o revestimento em estuque com relevo com temática de flores também está presente em uma outra, reforçando o mesmo conceito mencionado anteriormente.



Figura 39 - Simulação 3D, zona de estética, “Tânia Cabeleireiros”. Fonte: Beatriz Alves

Para além das áreas de serviço de trabalho, existe ainda duas áreas por especificar, a área privativa e a instalação sanitária

A zona privativa foi projetada especialmente para atender às necessidades da proprietária do estabelecimento (Figura 40). O principal objetivo era disponibilizar espaços de armazenamento adequados para o seu trabalho profissional, incluindo os produtos, e ainda documentos de escritório. Foi criada uma pequena copa para que a proprietária pudesse desfrutar de refeições no local, quando não pudesse deslocar-se até casa.

Existe ainda neste espaço uma pequena lavandaria, tornando conveniente a lavagem e secagem dos utensílios utilizados no estabelecimento, sem necessidade constante de realizar essas tarefas em casa.



Figura 40 - Simulação 3D, zona privativa, “Tânia Cabeleireiros”. Fonte: Beatriz Alves

Por fim, a casa de banho.

Como foi referido no início do projeto, este estabelecimento está inserido num edifício e, por isso, não pretendi mexer nas salas já existentes deste espaço para que não sofresse alterações. Por essa razão, foram feitas modificações apenas nos equipamentos e nos revestimentos utilizados no interior, preservando a estrutura original como podemos observar na figura 41.

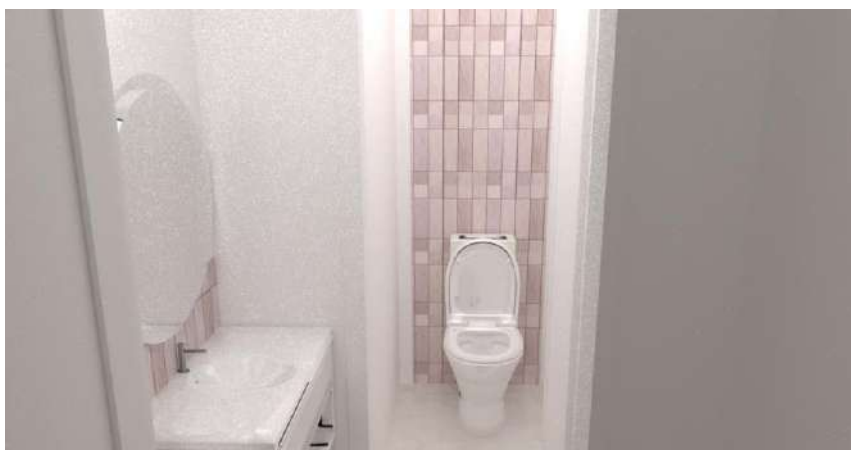


Figura 41 - Simulação 3D, instalação sanitária, “Tânia Cabeleireiros”. Fonte: Beatriz Alves

### 4.5.3 Paleta cromática, materiais e revestimentos

A paleta cromática utilizada neste salão de beleza, foi selecionada pela proprietária, quanto ao seu gosto pessoal, variando assim entre os tons de rosa, castanho, preto e branco.

A cor rosa é associada à feminilidade, delicadeza e romance. Porém, o uso desta cor em um estabelecimento unissexo, como este salão de beleza, tem se tornado cada vez mais frequentado nos dias de hoje, pois muitos dos clientes não se sentem mais limitados a frequentar serviços baseados em tipos de géneros. Esta cor pode dar ao ambiente uma sensação de calma, aconchego, delicadeza e tranquilidade. Quando esta se junta com outras cores, pode trazer um ambiente harmonioso.

O castanho é uma cor que proporciona uma sensação de conforto, aconchego e de elegância ao ambiente. O castanho faz lembrar os inúmeros tons de madeira que existem trazendo a sensação de tranquilidade e relaxamento por ser uma cor associada à natureza.

O preto pode ser utilizado em diversos estilos e esta é frequentemente associada à elegância, sofisticação e poder. Esta tem a capacidade de criar no inteiro de um espaço um ambiente moderno.

O branco é bastante associado à pureza, simplicidade e tranquilidade. É facilmente combinada com outras cores criando um contraste harmonioso ao espaço. Esta é bastante usada para aumentar a luminosidade dentro de um interior, dando a sensação de amplitude no espaço.

No projeto a escolha de materiais é um aspeto fundamental para criar um ambiente funcional e com grande facilidade de manutenção. Além disso, também é importante para criar um ambiente confortável e que seja convidativo para os clientes.

Nas paredes foram utilizados revestimentos como ripas de madeiras, que oferecem diversos benefícios estéticos e funcionais. Além deste revestimento, o uso de estuque também foi utilizado ao longo do estabelecimento. Esta técnica de estuque apresenta uma temática de flores em relevo em associação à manutenção dos nossos procedimentos estéticos, tal como as flores pois estas devem ser cortadas antes de espigarem. O uso de pintura das paredes nos tons de rosa e branco também foram aplicadas.

O pavimento escolhido para este tipo de estabelecimento foi um pavimento cerâmico mate antiderrapante. As razões pelas quais escolhi foi devido às suas características, tais como a durabilidade, a sua resistência e a facilidade de limpar. A cor predominante foi o cinzento para que este fosse discreto para realçar a decoração deste salão de beleza. Existe neste estabelecimento três tipos de cores, para haja uma fácil identificação de cada área, assim cada cor apresenta um serviço ou ambiente específico.

#### **4.5.4 Iluminação**

A iluminação desempenha um papel fundamental num salão de beleza, influenciando diretamente o trabalho dos profissionais e a atmosfera do ambiente. Com a ajuda de uma boa iluminação, os profissionais podem realizar os seus serviços com precisão e detalhadamente, evitando uma fadiga visual. Além disso, a iluminação adequada faz destacar nas paredes as cores e as texturas utilizadas no seu interior. Consequentemente, cria-se um ambiente agradável e acolhedor, transmitindo assim melhor qualidade para os que frequentam este espaço.

A iluminação do projeto foi predominantemente concebida com o uso de luminárias uniformes ao longo de todo o estabelecimento, proporcionando funcionalidade às atividades realizadas no mesmo. A escolha destas luminárias consiste em criar uma atmosfera homogénea facilitando o trabalho da profissional e a experiência dos clientes. Apesar de se usar as mesmas neste interior, também é possível variar luminárias pontuais em alguns espaços específicos, como as áreas de cabeleireiro, pedicure e manicure e estética, melhorando o serviço em cada uma delas.

Para uma melhor distribuição de luzes ao longo de cada espaço, foram realizados cálculos do método dos fluxos para determinar a quantidade de iluminação necessária em cada espaço do interior. Irei então demonstrar um exemplo de uma área que se determinou o cálculo.

### **Cálculo do método dos fluxos na zona de receção, zona de espera e zona de serviço de cabeleireiro (área de cortes) e maquilhagem.**

**Iluminância recomendada:**  $E = 500 \text{ lux}$

**Área a iluminar:**  $S = c \times l = 5,5 \times 5,35 = 29\text{m}^2$

**Altura útil:**  $3,2 - 1,10 = 2,1\text{m}$

**Factor de depreciação:** 0,88

**Coeficientes de reflexão:**

**Teto branco:** 0,80%

**Paredes brancas:** 0,80%

**Plano de trabalho:** 0,10%

Índice do local (k)

$$K = (c \times l) / (c + l) / hu$$

$$K = (5,5 \times 5,35) / (5,5 + 5,3) / 2,1$$

$$K \approx 1$$

**Coeficiente de utilização ( $\mu$ ):**  $\mu = 62\%$

O fluxo luminoso total será:

$$\Phi_t = E \cdot S \cdot (d / \mu)$$

$$\Phi_t = 500 \times 29 \times (0,88 / 0,62)$$

$$\Phi_t = 200300 \text{ lm}$$

**Número de pontos de luz (N)**

$$N = \Phi_t / \phi_l$$

$$N = 200300 / 10800$$

$$N \approx 11 \text{ lâmpadas}$$

### 4.5.5 Equipamento - Balcão receção

O equipamento especialmente projetado para este salão de beleza foi um balcão de receção. Este localiza-se na zona de receção e irá otimizar o atendimento ao público e ainda atentar às necessidades e funcionalidades da proprietária.

Inicialmente, foi realizada uma pesquisa sobre os equipamentos dessa tipologia, os balcões de receção, onde eles desempenham um papel fundamental na primeira impressão ao entrar no estabelecimento. A seguir, irei apresentar as características essenciais que estes balcões requerem:

- Superfície ampla;
- Organização e armazenamento;
- Material e durabilidade;
- Manutenção e limpeza;
- Funcionalidade e segurança;
- Design e estética;
- Comunicação facilitada;
- Ergonomia.

Além desta pesquisa, foi realizado um estudo prévio sobre a ergonomia, reconhecendo assim o seu papel fundamental na criação de um ambiente de trabalho seguro e confortável num balcão de receção.

Ao projetar este equipamento, o cuidado especial que se teve desde o início, foi a diferença de altura entre a área destinada aos clientes e a área da funcionária, evitando um grande distanciamento no contacto visual. Geralmente, um balcão de receção está dividido em duas partes, a parte mais baixa que este irá possuir 90cm de altura, enquanto a parte mais alta irá possuir 110cm de altura.

Após compreender as características necessárias para desenvolver este balcão, foram elaborados vários esboços (Figura 42) para selecionar, inicialmente, o tipo de estética que ele iria adotar.

No que diz respeito à estética deste equipamento, a minha intenção foi incorporar elementos que remetessem ao conceito e à decoração do estabelecimento. Como foi referido inicialmente, o conceito busca destacar os fios de cabelo e as suas curvaturas. Em relação à decoração, visto que o interior do estabelecimento está revestido com ripas de madeira, pretendi proporcionar ao balcão o mesmo tipo de acabamento.

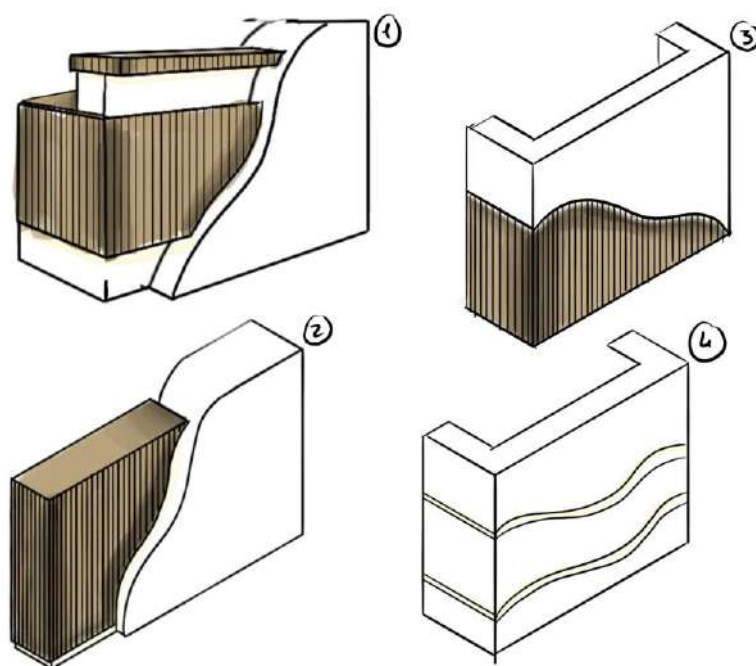


Figura 42 - Esboços do equipamento, balcão. Fonte: Beatriz Alves

Estes foram as propostas a esboçar, sendo o escolhido, o esboço do lado superior esquerdo, que se encontra na figura 42.

Inicialmente, foi executado uma maquete à escala 1:10 (Figura 43) para uma melhor visão de como este ficaria e que tipos de encaixes fosse necessário utilizar.



Figura 43 - Maquete de estudo do equipamento, balcão. Fonte: Beatriz Alves

Ao longo do tempo, esta sofreu alterações estéticas e funcionais (Figura 44 e 45).



Figura 44 - Maquete de estudo do equipamento, balcão. Fonte: Beatriz Alves



Figura 45 - Maquete de estudo do equipamento, balcão. Fonte: Beatriz Alves

Para a proposta final do balcão, os principais materiais a serem utilizados foram o corian branco brilhante e a madeira bétula. Podemos identificá-los na maquete com a diferença de materiais utilizados na mesma, tal como o k-line que faz referência ao corian e a balsa à madeira.

A nível de encaixes foram utilizados rebaixos e uniões com cavilhas, alguma delas em ângulos, de modo a não serem visíveis no exterior para uma melhor estética possível do equipamento.

Este balcão não possui rodapé devido à utilização de um tampo de maior profundidade, por esse motivo os pés têm menos probabilidade de alcançar a base do balcão. Como foi referido anteriormente, a necessidade de uma área de organização nestes balcões é essencial, e por isso, neste não foi exceção.



Figura 46 - Simulação 3D, equipamento em contexto. Fonte: Beatriz Alves

## 5. Conclusão

A realização do projeto de uma remodelação de cabeleireiro e estética foi desafiante permitindo aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo destes três anos de licenciatura.

Através deste, houve a possibilidade de adquirir as necessidades da proprietária, criando assim um estabelecimento aos desejos da mesma. O espaço agora transmite-nos uma melhor funcionalidade, estética, um ambiente moderno e acolhedor.

Embora o tempo, de realizar este projeto, tenha sido um fator restritivo, manteve-se o compromisso de alcançar uma remodelação bem sucedida. Este foi um processo intenso, acreditando que se tenha alcançado um bom resultado.

O maior desafio deste projeto foi a criação de um espaço inovador como deste tipo, incorporando o conceito do cabelo na estrutura deste interior. Contudo, executou-se uma proposta que atentasse aos desejos da proprietária e, ao mesmo tempo, valorizasse o bem-estar da mesma e dos clientes. Por isso, o objetivo foi criar um espaço funcional, com uma estética inovadora, acolhedor e que melhorasse a experiência de todos os envolvidos.

Concluindo, a execução deste projeto veio a contribuir para um melhor desenvolvimento pessoal e profissional.

## 7. Bibliografia

A Real Importância De Um Profissional Cabeleireiro - Felps. (2019, September 24). <https://www.felps.com.br/a-real-importancia-de-um-profissional-cabeleireiro/>

Clara, M. (2021, February 14). Impacto da saúde estética na sociedade atual - Blog Universo Ateneu. <https://universo.uniateneu.edu.br/2021/02/14/impacto-da-saude-estetica-na-sociedade-atual/>

Coup d'état - Guy Sarlemijn Design. (n.d.). Guy Sarlemijn Design. <https://www.guysarlemijn.com/salons/adriaan-2/>

Coup d'état - Guy Sarlemijn Design. (n.d.). Guy Sarlemijn Design. <https://www.guysarlemijn.com/salons/adriaan-2/>

Her - Guy Sarlemijn Design. (n.d.). Guy Sarlemijn Design. <https://www.guysarlemijn.com/salons/her/>

Ferragial. (n.d.). Ferragial. <http://www.ferragial.com/>

Cabeleireiros. (n.d.). Cabeleireiros. <https://www.asae.gov.pt/perguntas-frequentes1/area-economica/cabeleireiros.aspx>

Administração Interna, M. D. (1990, February 21). Portaria 1299/2001, de 21 de Novembro. Diários Da República. <https://dre.tretas.org/dre/146760/portaria-1299-2001-de-21-de-novembro>

T. (2023, February 28). BALCÕES DE RECEPÇÃO: 7 dicas para não errar na escolha - Funcional. Funcional. <https://funcional.com.br/mobiliario-corporativo/balcoes-de-recepcao-7-dicas-para-nao-errar-na-escolha/>